

Dragagem. A Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP) autorizou a dragagem do Canal de Piaçaguera (localizado na direção da Alemoa, no Porto de Santos), como parte do empreendimento da Salus Infraestrutura Portuária para a região.

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

CARLOS NOGUEIRA



Operação de contêineres no Porto de Santos: tempo para a liberação de cargas de importação aumentou quase duas horas neste ano. Este foi o primeiro crescimento no índice desde 2012, segundo a Aduana

Arrecadação de tributos no Porto aumenta ao menos 12%

Alfândega registra R\$ 25,1 bilhões em pagamentos de impostos com operações do cais santista até o mês passado

JOSÉ CLAUDIO PIMENTEL
DA REDAÇÃO

A Alfândega do Porto de Santos fechará o ano com um crescimento em sua arrecadação de tributos de, pelo menos, R\$ 3 bilhões, o equivalente a 12,55%, em relação ao valor obtido no exercício anterior. Em 2015, o órgão da Receita Federal também registrou um aumento de quase duas horas para a liberação de cargas importadas, apesar de ainda manter o desembarço em menos de um dia.

Os dados integram o balanço das operações da Alfândega, obtido com exclusividade por *A Tribuna*. Segundo o levantamento, enquanto, em 2014, o órgão arrecadou R\$ 22,3 bilhões em tributos aplicados ao comércio exterior, de janeiro deste ano até o mês passado, essa cifra foi superada com folga, chegando a R\$ 25,1 bilhões em taxas. O resultado de dezembro será divulgado apenas em janeiro.

O inspetor-chefe da aduana santista, Cleiton Alves dos Santos João Simões, avalia essa alta como uma decorrência da valorização do dólar frente ao real. Segundo ele, a situação não de-

Motivo

“O pequeno aumento (no tempo de liberação das importações) está associado ao recrudescimento do nível de seleção fiscal para ato de conferência aduaneira”

Cleiton Alves dos Santos João Simões, inspetor-chefe da Alfândega

verá registrar alterações bruscas em 2016, quando a projeção do Fisco aponta para números semelhantes ao que foram registrados ao longo desse ano.

Os dados do órgão mostram ainda que houve uma maior demora para que os fiscais alfandegários liberassem as cargas importadas. Enquanto no ano passado foram 478 declara-



ções de importação (DI) emitidas em até 22 horas, até o último mês, foram 395 desses processos, que, na média, levaram 23,7 horas (1,7 hora ou 102 minutos a mais) para serem liberados no País.

Esta foi a primeira alta no tempo de liberação de cargas desde 2012. “O pequeno aumento está associado ao recru-

descimento do nível de seleção fiscal para ato de conferência aduaneira (canal vermelho), se comparado ao ano anterior”, justifica Simões, referindo-se ao maior número de cargas que passaram por uma maior rigidez na fiscalização.

Quando um processo de importação “cai” no canal vermelho, há a necessidade de se con-

Exportações

Quanto ao tempo de despacho para cargas de exportação em 2015, a Alfândega do Porto de Santos comemora ter mantido a mesma margem do ano anterior: a média de quase uma hora para liberar a mercadoria. O índice mantém a marca positiva, iniciada em 2013.

ferir fisicamente os produtos e suas documentações. O programa informatizado de fiscalização de produtos importados e exportados do Governo – o Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex) – conta ainda com outros três níveis de inspeção (denominados canais): o verde (a liberação é automática), o amarelo (onde há a conferência pessoal dos documentos) e o cinza (quando há suspeitas de irregularidades).

O MAIOR DESAFIO

As fraudes nas operações de comércio exterior representam, justamente, o maior desafio a ser superado pela Alfândega,

Leilões

Neste ano, foram realizados seis leilões de mercadorias apreendidas que, juntos, arrecadaram R\$ 43,1 milhões. No ano passado, foram oito vendas públicas de produtos e que somaram o montante de R\$ 51,2 milhões. No acumulado dos últimos cinco anos, são R\$ 309 milhões arrecadados.

ga, uma vez que os contraventores permanecem tentando burlar o sistema da Receita, explica o inspetor.

Apesar do maior rigor na fiscalização, a quantidade de cargas apreendidas neste ano dificilmente vai superar o índice anterior. Nos últimos 11 meses, foram 5,6 toneladas (com mercadorias avaliadas em R\$ 156 milhões) de material ilícito retido durante as ações de fiscalização e monitoramento de carga no cais. No ano passado, foram 7,8 toneladas (R\$ 114 milhões)

DESTRUIÇÃO E DOAÇÕES

Conforme os dados já consolidados de 2015, a aduana santista doou R\$ 6 milhões em mercadorias apreendidas (material que apresentava segurança para o uso e que pode ser destinado a outros órgãos públicos, por exemplo) a entidades beneficentes e órgãos públicos da região. O volume de material destruído (que não tinha condições de ser aproveitado) chegou a quase 1,5 tonelada.

Parceria



A Receita Federal tem apreendido cargas a partir de ações conjuntas entre suas alfândegas. No último dia 16, a aduana santista anunciou a apreensão de 44 toneladas de produtos falsificados vindos da China. A ação foi realizada conjuntamente com a Alfândega de Itajaí (SC).

Complexo santista amplia participação no comércio

■ A Alfândega do Porto de Santos também já contabiliza o crescimento de quase dois pontos percentuais na participação do cais santista na balança comercial brasileira no acumulado dos 11 primeiros meses de 2015. Os dados foram obtidos junto ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Na corrente comercial, o Brasil movimentou em 2014 R\$ 454,1 bilhões, enquanto que o Porto de Santos encerrou o ano em R\$ 116,3 bilhões – o que representa uma participação de 25,6%. Mesmo ainda sem contabilizar dezembro, neste ano, o cais santista já representa

27,4% do total (R\$ 335,2 bi), ou R\$ 92,1 bilhões.

Individualmente, as trocas comerciais também registraram alta. Nas exportações, a fatia do cais santista subiu de 25,6% (R\$ 57 bilhões em 2014, do total nacional de R\$ 225 bilhões) para 26,5% (R\$ 46 bilhões nos 11 primeiros meses desse ano, do total de R\$ 174 milhões em igual período).

Já nas importações, o salto foi de 25,5% (R\$ 58 bilhões em 2014, enquanto que o País fechou o ano em R\$ 229 bilhões) para 28,4% (R\$ 45,7 bilhões, do total acumulado de R\$ 160 bilhões registrados sem a contabilizar os dados deste mês).



Até novembro, Porto respondeu por 26,5% das exportações do País